

Romanos 5.3-5

O Crescimento Cristão nas Horas de Incertezas

- ³ E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança;
- ⁴ e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.
- ⁵ Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

Mensagem Central: Para o homem justificado pela graça de Deus, até as tribulações produzem edificação de vida.

3 degraus da escada da edificação

1. Perseverança

Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam (Tg 1.12).

2. Aprovação

dokime: 1) teste, julgamento; 2) aprovado, caráter provado; 3) prova, um exemplar de valor comprovado.

[Sobre Timóteo]: E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai (Fp 2.22).

Visualização da vida aprovada:

¹ Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; ² porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade (2Co 8.1,2).

3. Esperança

Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos (Rm 8.24.25).

Resultado prático: “a esperança não confunde”.

“a esperança não confunde”:

Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido (Rm 10.11).

Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge (Is 28.16). (*não se apressa*)

“pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado”:

¹³ em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; ¹⁴ o qual é o penhor da nossa herança até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória (Ef 1.13,14).